



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Implementação Do Método Canguru Em Unidade De Cuidado Intermediário: Relato De Vivência Interprofissional

Autores: MARIA DA CONCEIÇÃO CARNEIRO PESSOA DE SANTANA (UNIV. ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES/EBSERH); ERICA ROSA BARROS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES/EBSERH - UFAL); FAYRUZ HELOU MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES/EBSERH - UFAL); SARAH LINS DE BARROS MOREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES/EBSERH - UFAL); ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP/BAIXADA SANTISTA); SIRMANI MELO FRAZÃO TORRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS E SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE); ANA MARIA CAVALCANTE MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES E UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); LARISSA ROCHA GOMES DE CARVALHO TOMAZ FLORES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES E UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

Resumo: Introdução: O Método Canguru (MC) tem sido proposto como uma alternativa ao cuidado neonatal convencional para recém-nascidos de baixo peso. Constitui-se em assistência neonatal que prevê o contato pele a pele o mais imediato possível. Objetivo: Relatar vivência interprofissional no processo de implementação do Método Canguru numa Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN). Metodologia: Inicialmente, foram realizadas observações das rotinas do serviço e detecção de profissionais que já tinham participado de cursos relacionados ao Método Canguru. Evidenciou-se o quanto as rotinas assistenciais refletiam determinados obstáculos para o estabelecimento do processo de implantação do Método. Assim, foram elencadas atividades de Educação em Saúde para serem executadas individual e coletivamente, considerando-se o diagnóstico situacional traçado. Essas foram realizadas no âmbito da Educação Permanente, sendo preconizadas as temáticas: acesso precoce e livre dos pais, estímulo à amamentação (especialmente com o incentivo da prática da ordenha na beira do leito), participação da mãe nos cuidados do bebê e contato pele a pele. Também foram confeccionados recursos educativos pela equipe, como as plaquinhas sinalizadoras sobre o Método para serem fixadas em incubadoras e berços. Resultados: A vivência possibilitou detecção de necessidades e dificuldades relacionadas ao processo de implantação do Método na UCIN para o cumprimento das propostas da equipe executora do processo, bem como vislumbrou o trabalho interprofissional enquanto ferramenta propulsora e ativa no planejamento das estratégias. Evidenciou-se a concretização de procedimentos abordados na capacitação e treinamento em serviço pelos profissionais. Todavia, destaca-se, aqui, a baixa adesão de alguns para a execução do atendimento humanizado aos recém-nascidos pré-termo (RNPT) e familiares, o que motivou a equipe a dar continuidade a idealizações de ações que favoreçam a reconstrução de processos relacionados especialmente à formação profissional. Conclusão: O trabalho interprofissional proporcionou a execução das práticas colaborativas relatadas, que desempenharam papel importante na redução dos desafios vivenciados.